



UM ANO ESPETACULAR

2008. Me lembro deste ano. Já faz tempo mas me lembro bem. Havia sido cortada a CPMF, alguns impostos foram abolidos porque eram cobrados em cascata e abusivamente. Sim, verdade!

E o mais incrível, não inventaram nenhum outro imposto em seu lugar. O governo anunciou um corte de 100 bilhões de reais nos gastos do governo, e ainda mais incrível, cumpriram a promessa.

Os deputados, senadores, governadores, ministros e todos os nossos grandes líderes trabalhadores apresentaram uma centena de projetos dignos aos cidadãos.

E o mais importante aconteceu por volta do segundo semestre do ano. O sistema de saúde apresentou inovações em todos os seus campos e com isso o povo teve mais dignidade. No sistema de educação as inovações foram incríveis com professores recebendo salário digno e sendo mais exigidos, as crianças então iniciaram uma inovação inacreditável, criaram o gosto pela leitura.

Mas uma outra coisa digna dos projetos foi com o sistema de segurança. Incontáveis agentes de segurança das mais diversas forças e policias foram expulsos das corporações e outros pegaram penas máximas. O sistema então começou a ter credibilidade e a população deixou de ter medo dos agentes. O crime diminuiu consideravelmente e os casais podiam sair a noite. A confiança no sistema voltou.

Isto fez com que grandes falcatruas de parlamentares fossem descobertas e dada a devida punição aos responsáveis, com isto vários parlamentares sumiram da política nacional. O mapa político brasileiro mudou drasticamente.

Com isto o partido político do então governo mostrou ser diferente dos demais e quase ninguém lembrava que era governado por um analfabeto.

Que ano maravilhoso foi 2008. Melhor que qualquer outro que consigo me lembrar.

Mas não foi só isto que aconteceu...

Uma montanha de coisas espetaculares e maravilhosas foram implementadas em todas as áreas e o Brasil tomou um rumo de sucesso no contexto internacional. Realmente foi muito bom. Muito bom mesmo.

O ano passou muito depressa e foi maravilhoso.

-
-
-

Pena que tive de acordar do sonho.

Walter Veroneze
03 janeiro 2008